NOME:                                   Nº:                                           8º ANO:

**ROTEIRO DE ATIVIDADES  DE  HISTÓRIA**

1-Leia o texto.

 A tríade “liberdade, igualdade, fraternidade” tornou-se popular com a Revolução Francesa; Robespierre propôs em 1790 que ela fosse escrita nos uniformes da Guarda Nacional e em todas as bandeiras. Em 1848 esse lema foi definido na Constituição francesa como constituindo um princípio da república, e aparece nas constituições de 1946 e 1958. Ela teve várias variações, como “união, força, virtude”, usada em lojas maçônicas, ou “liberdade, segurança, propriedade”, “liberdade, unidade, igualdade” etc. Durante a ocupação nazista foi substituída por “trabalho, família, pátria”. Mas foi a sua forma conhecida hoje que se tornou um lema da França, adotado inclusive em outros países, como na Constituição hindu de 1950.[…] SETZER, Valdermar W. Liberdade, igualdade, fraternidade. Passado, presente, futuro. Disponível em: . Acesso em: 26 set. 2018.

O texto refere-se ao lema “liberdade, igualdade, fraternidade”, criado durante a Revolução Francesa e que se expandiu pelo mundo, estando presente, inclusive, na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Contudo, esse lema era interpretado de forma diferente durante o período da Revolução. Com base na leitura do texto, aponte os diferentes significados que olema poderia assumir.

2-Quem possuía poder e privilégios na sociedade francesa?

3-Quem trabalhava para gerar riqueza e pagar impostos na sociedade francesa?

4- Qual era a composição do terceiro estado?

5-Leia o trecho a seguir.

O imperador considerava que “o vício das nossas instituições consiste em não ter nada que fale à imaginação. Somente com o seu concurso pode-se governar o homem. Sem a imaginação, ele é um bruto”. Daí a grande importância que o imperador conferiu ao teatro […]. Napoleão insere-se, assim, no contexto da reação ao Iluminismo, embora também receba a influência dessa corrente. RODRÍGUEZ, Ricardo. Napoleão Bonaparte: Imperador dos franceses – duzentos anos 1804-2004. Disponível em: . Acesso em: 26 set. 2018.

Considerando o texto, é possível compreender que Napoleão se relacionou com o Iluminismo por meio do:

 a) Consulado, com a criação do Código Civil e do ensino público.

 b) Consulado, a partir da criação do Banco da França.

 c) Império, pela unificação do poder político em suas mãos.

d) Império, por meio de conquistas militares e guerras.

6-Sabemos que, assim como na charge da Mafalda, também durante as diversas fases da Revolução Francesa discutiu-se a questão dos direitos humanos. Foi na Era Napoleônica (1799-1815) que alguns desses direitos foram assegurados e vêm até os dias de hoje, como, por exemplo, a(o): 

a) propriedade privada.

b) organização sindical em todos os trabalhos urbanos.

c) jornada de trabalho de 8 horas diárias.

d) greve por parte de todos trabalhadores.

e) voto universal, incluindo o direito de voto das mulheres.

7-Sobre os acontecimentos que marcaram o período da Revolução Francesa conhecido como Convenção Nacional (1792-1794), é correto afirmar que:

a) em fins do ano de 1793, os jacobinos formaramum governo apoiado pelos "sans coulottes", os quais defendiam os interesses dos pobres, por meio de uma tributação progressiva e de um teto máximo para preços e salários.

b) entre setembro de 1792 e junho de 1793, estabeleceu-se a República Girondina, criando-se o tribunal revolucionário encarregado de descobrir os suspeitos de traição.

c) a Constituição do Ano I, elaborada pela República Jacobina, estabeleceu o sufrágio censitário.

d) caracterizou-se como uma fase de vitórias externas, especialmente contra as coligações anti-França lideradas pela Áustria e pela Espanha.

e) foi criado, pelos Girondinos, um Comitê de Segurança Geral, com o objetivo de confiscar os bens do Clero.

8-:"Quem, portanto, ousaria dizer que o Terceiro Estado não tem em si tudo o que é necessário para formar uma nação completa? Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se suprimíssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa mais. Assim, o que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros." (E. J. Sieyes. "Qu est-ce que le Triers Êtat.") O texto do Abade Sieyes nos remete a uma leitura da/do:

a) sistema de estamentos na França pré-revolucionária, privilegiando o papel realizador do clero;

b) França durante o período do Terror, quando Robespierre orienta os jacobinos à execução total do alto clero;

c) condição do Terceiro Estado, de não apenas desejar construir uma nação, mas, fundamentalmente, de ser efetivamente a nação;

d) necessidade de acordos entre os diferentes estamentos para a construção de uma nação próspera e republicana;

e) Terceiro Estado, composto pelo baixo clero, e representando 98% da população francesa, que buscava dar fim aos privilégios dos demais estamentos.

9-Na Revolução Francesa, a Convenção Jacobina pode ser caracterizada

a) pela anulação das medidas mais radicais e de maior alcance social, levadas a efeito durante o governo provisório.

b) pelo predomínio político da alta burguesia, que toma medidas marcadas pela moderação e pela exclusão das massas populares.

c) pela radicalização do processo revolucionário, que coloca o "terror" na ordem do dia e pelas pressões dos sans-cullotes.

d) pelo controle político da burguesia industrial que promove a abolição da escravidão nas colônias e das indenizações exigidas dos camponeses.

e) pela conspiração dos camponeses, de inspiração socialista contra a Convenção.

10-Foram decisões do Congresso de Viena, exceto:

a) restabelecer o absolutismo na Europa

b) acabar com o sistema de colonização

c) refazer o mapa-mundi

d) bloquear o avanço do liberalismo

e) a defesa do Princípio da Legitimidade

11-Podemos apontar como uma das principais causas da Revolução Francesa:

A – As guerras de conquistas promovidas e comandadas por Napoleão Bonaparte.
B – A grande influência da burguesia e dos trabalhadores urbanos no sistema político da França.
C – As fraudes eleitorais que existiam na França durante as eleições para monarca e ministros.
D – A revolta de grande parte da população francesa (burguesia, camponeses e trabalhadores urbanos) gerada pelas injustiças sociais promovidas pela monarquia absolutista.

12-O barrete frígio ou barrete da liberdade, é uma espécie de touca ou carapuça, originariamente utilizada pelos moradores da Frígia (antiga região da Ásia Menor, onde hoje está situada a Turquia). Foi adotado, na cor vermelha, pelos republicanos franceses que lutaram pela tomada e queda da Bastilha em 1789, que culminou com a instalação da Primeira República Francesa em 1793. As ideias a seguir também estão relacionadas com a Revolução Francesa.

I. Período do Terror

II. Segundo Estado

III. Primeiro Estado

IV. Jacobinos

V. Girondinos

VI. Comitê de Salvação Pública

Assinale a alternativa que apresenta as ideias relacionadas à Revolução Francesa e que estejam ligadas à imagem acima.

a) I, II e IV.    b) II, IV e V.    c) IV, V e VI.    d) I, IV e VI.    e) II, III e VI.

13-**Leia o texto a seguir.**

***Socialmente, os sans-culottes representam os citadinos que vivem de seu trabalho, seja como artesãos, seja como profissionais de ofício; alguns, depois de uma vida laboriosa, se tornam pequenos proprietários na cidade, e usufruem as rendas de um imóvel.***

PÉRONNET, Michel. *Revolução Francesa em 50 Palavras-chaves*. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 248.

**A análise do texto demonstra que os interesses sociais dos *sans-culottes*, importantes personagens da Revolução Francesa, se confundiam com os**

a) da pequena burguesia que, apesar das conquistas econômicas, via-se pressionada pelo aumento no custo de vida.

b) dos camponeses, já que ambos lutavam pela abolição dos privilégios feudais no campo e posse de terras coletivas.

c) dos membros do baixo clero, uma vez que lutavam por reformas sociais, mas não eram contra a liberdade religiosa.

d) da classe dos girondinos, pois apesar das diferenças de classe, ambos os grupos eram politicamente moderados.

14-**Atente para as seguintes citações:**

**I. "Os reis, aristocratas e tiranos, independentemente da nação a que pertençam, são escravos que se revoltam contra o soberano da Terra, isto é, a humanidade, e contra o legislador do universo, a natureza."**

(Maximilien Robespierre, líder e comandante do terror Jacobino, defensor de ideias revolucionárias para aquele tempo, como voto universal, eleições diretas, educação gratuita e obrigatória, e imposto progressivo, segundo a renda.)

**II. "[...] garantir a propriedade do rico, a existência do pobre, o usufruto do industrial e a segurança de todos."**

(Boissy d'Anglas, sobre o objetivo da Constituição de 1795, da qual foi o relator, promulgada pela Convenção após a queda do regime de terror implantado pelos jacobinos sob liderança de Robespierre.)

**Analisando as citações acima, pode-se afirmar corretamente que**

a) representam, respectivamente, os momentos de maior radicalização popular e de acomodação burguesa dentro do movimento revolucionário que derrubou o Antigo Regime na França em 1789.

b) caracterizam o processo de reação da nobreza que, liderada por Robespierre, atacou os interesses da burguesia que a escravizava.

c) significam o fim do Estado Burguês, pois tanto Robespierre quanto d’Anglas desejavam a segurança de todos os franceses indistintamente.

d) ambas reproduzem a preponderância dos princípios burgueses de supremacia da liberdade individual e da fraternidade entre as classes sociais.

15-***"Artigo 6 - A lei é a expressão da vontade geral; todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou por seus representantes, à sua formação; ela deve ser a mesma para todos, seja protegendo, seja punindo. Todos os cidadãos, sendo iguais a seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo sua capacidade e sem outras distinções que as de suas virtudes e de seus talentos".***

("Declaração dos direitos do homem e do cidadão", 26 de agosto de 1789.)

**O artigo acima estava diretamente relacionado aos ideais**

a) socialistas que fizeram parte da Revolução Mexicana.

b) capitalistas que fizeram parte da Independência dos EUA.

c) comunistas que fizeram parte da Revolução Russa.

d) iluministas que fizeram parte da Revolução Francesa.

e) anarquistas que fizeram parte da Inconfidência Mineira.